



Pesquisa Mensal de Atividades em Serviços

22 de maio de 2018

Pesquisa Mensal de Emprego

- » Nos primeiros quatro meses de 2018, a economia brasileira abriu 184,7 mil postos de trabalho em relação a igual período de 2017. O setor de serviços privados não financeiros foi responsável por boa parte desse desempenho, com a abertura de 65,2 mil postos de trabalho.



Definições

A **Pesquisa de Emprego em Serviços** é desenvolvida pela CNS com base em dados do sistema **RAIS-CAGED** do Ministério do Trabalho e Emprego e informações do INSS.

A periodicidade das informações é mensal e cobre o período desde dezembro de 2006 até a informação mais recente disponível.

Inclui todos trabalhadores com **carteira de trabalho** que mantinham vínculo ativo com a empresa no período de referência.

São levantadas informações sobre **estoque** de trabalhadores, **admissões**, **demissões** e **salário médio** em todos tipos de estabelecimento.

A pesquisa tem cobertura nacional. Os empregados são identificados pelo **local do estabelecimento**. Os dados estão dispostos por **unidade da Federação**.

A pesquisa apresenta as informações por **setor de atividade** econômica, com desagregação para os **segmentos de serviços**.



Classificação

Economia

Agropecuária

Extrativa

Transformação

Construção

Comércio

Serviços

Serviços

Privados não financeiros

Financeiros

Administração Pública

Educação, saúde e assistência

Outros

Privados não financeiros

Prestados às famílias

de informação

Prestados às empresas

de transportes

Outros serviços privados não financeiros

Estoque de trabalhadores por setor de atividade econômica

	Agropecuária	Extrativa Mineral	Indústria de Transformação	Construção civil	Comércio	Serviços	Total
dez-10	1.457.278	225.490	7.499.599	2.591.091	8.177.397	24.349.010	44.299.865
dez-11	1.540.577	248.757	7.708.107	2.857.316	8.673.352	25.298.327	46.326.436
dez-12	1.543.949	263.458	7.795.403	3.030.710	9.086.081	25.979.429	47.699.030
dez-13	1.533.944	264.325	7.910.480	3.138.034	9.421.256	26.569.553	48.837.592
dez-14	1.531.252	261.929	7.744.655	3.022.937	9.625.347	27.072.162	49.258.282
dez-15	1.539.612	243.503	7.157.059	2.576.936	9.411.641	26.794.542	47.723.293
dez-16	1.527.358	225.575	6.849.914	2.197.067	9.207.384	26.401.422	46.408.720
abr-17	1.558.624	224.823	6.885.338	2.175.759	9.103.645	26.495.873	46.444.062
mai-17	1.607.234	224.323	6.886.697	2.171.936	9.094.758	26.503.713	46.488.661
jun-17	1.645.891	224.088	6.879.886	2.162.126	9.093.313	26.499.724	46.505.028
jul-17	1.654.372	223.954	6.894.435	2.164.213	9.106.520	26.511.550	46.555.044
ago-17	1.642.817	224.082	6.908.612	2.166.820	9.120.635	26.541.275	46.604.241
set-17	1.634.599	224.204	6.935.918	2.167.887	9.139.274	26.550.504	46.652.386
out-17	1.631.379	223.855	6.970.388	2.163.415	9.179.867	26.568.439	46.737.343
nov-17	1.607.344	222.661	6.942.805	2.139.103	9.251.088	26.567.543	46.730.544
dez-17	1.561.388	220.247	6.834.582	2.081.400	9.256.044	26.436.665	46.390.326
jan-18	1.577.178	219.829	6.882.991	2.099.386	9.209.651	26.486.021	46.475.056
fev-18	1.574.059	220.309	6.896.398	2.096.082	9.186.125	26.571.062	46.544.035
mar-18	1.556.535	220.545	6.905.642	2.105.318	9.184.115	26.639.128	46.611.283
abr-18	1.557.773	221.200	6.928.225	2.120.362	9.194.327	26.705.294	46.727.181
Variações							
no mês	0,1%	0,3%	0,3%	0,7%	0,1%	0,2%	0,2%
no ano	1,3%	-2,0%	0,4%	-3,6%	0,8%	0,5%	0,4%
em 12 meses	-0,1%	-1,6%	0,6%	-2,5%	1,0%	0,8%	0,6%

Evolução recente do emprego em serviços

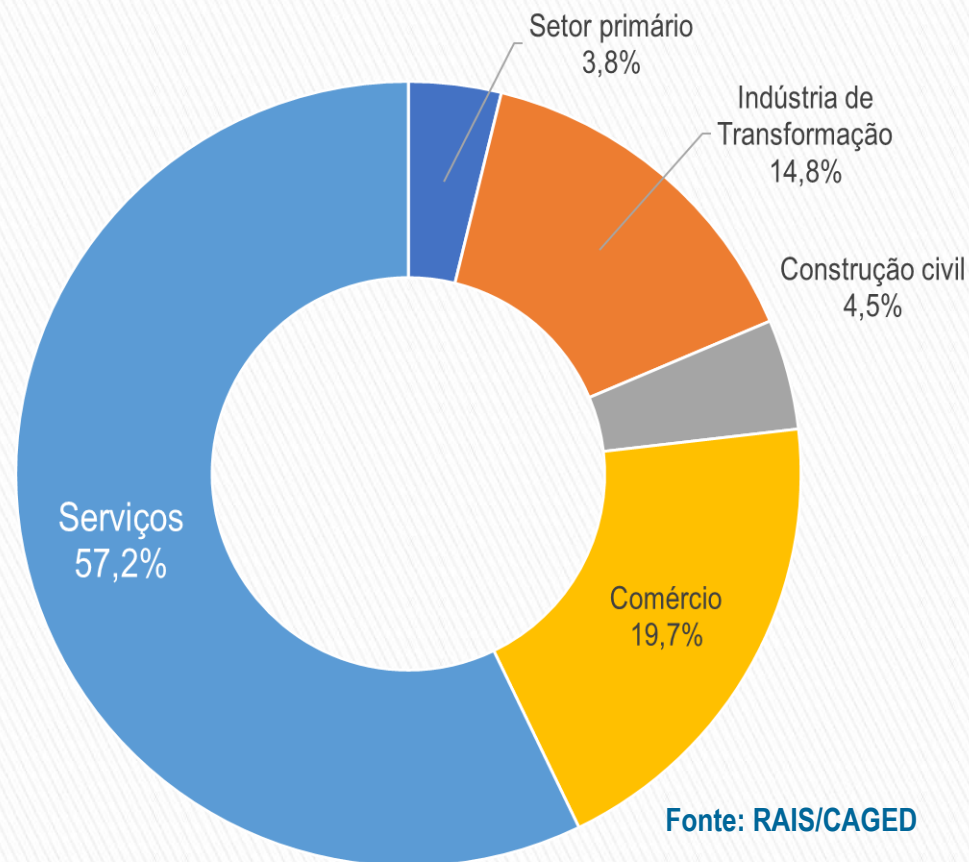
Em **abril de 2018**, a economia brasileira tinha **46,7 milhões de empregos** com carteira assinada.

Os dados indicam a abertura de **184,7 mil** postos de trabalho nos primeiros quatro meses de **2018** com relação a igual período de **2017**.

Isso equivale a um **aumento de 0,4%** no acumulado do ano.

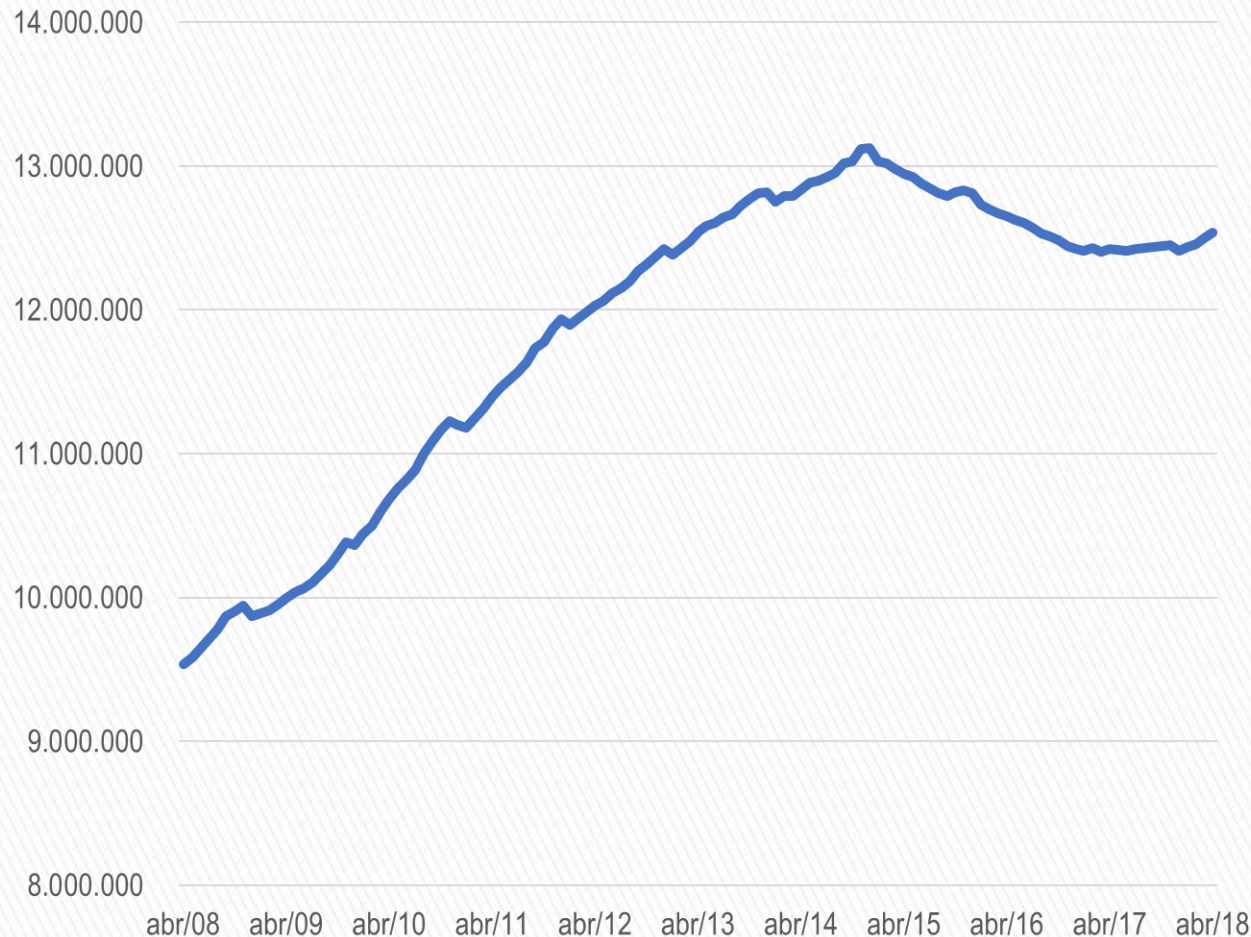
Os serviços sustentaram cerca de **26,7 milhões de postos de trabalho** em abril de 2018, o que representou **57,2%** do total da economia.

Distribuição do emprego por setor, abril de 2018





Evolução do emprego no setor de serviços privados não financeiros



Fonte: RAIS/CAGED

Nos primeiros quatro meses do ano, o número de postos de trabalho em **serviços privados não financeiros** alcançou **12,536 milhões**, 46,9% dos empregos no setor de serviços.

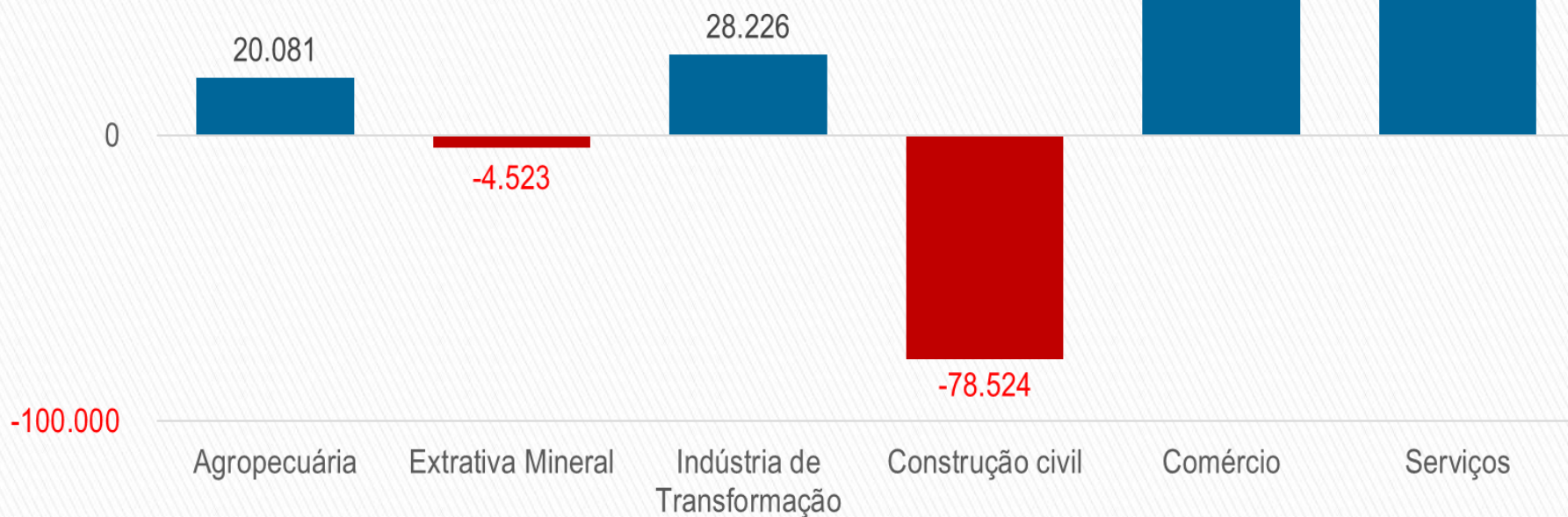
Em 2018, o setor de serviços privados não financeiros **abriu 65,2 mil** postos de trabalho em relação a 2017, o comércio abriu 74,9 mil postos de trabalho e a indústria, 28,2 mil postos.

Postos de trabalho criados no ano até abril

200.000

Em 2018 foram abertos 184,7 mil postos de trabalho com carteira assinada no país.

100.000



-100.000

Estoque de trabalhadores por segmento do setor de serviços

	Serviços privados não financeiros	Serviços financeiros	Administração pública	Educação	Saúde e assistência	Outros*	Total Serviços
dez-10	11.197.600	790.039	8.857.016	1.737.324	1.758.747	8.284	24.349.010
dez-11	11.933.327	827.773	8.872.411	1.802.587	1.853.173	9.056	25.298.327
dez-12	12.423.522	840.867	8.868.498	1.876.401	1.960.151	9.990	25.979.429
dez-13	12.818.277	849.003	8.887.936	1.946.859	2.053.299	14.179	26.569.553
dez-14	13.127.461	859.624	8.894.321	2.015.053	2.160.534	15.169	27.072.162
dez-15	12.811.781	856.664	8.883.260	2.015.280	2.212.138	15.419	26.794.542
dez-16	12.422.324	838.860	8.874.622	2.003.052	2.248.274	14.290	26.401.422
abr-17	12.421.315	832.846	8.890.848	2.064.700	2.271.881	14.283	26.495.873
mai-17	12.416.677	833.355	8.892.259	2.068.017	2.279.057	14.348	26.503.713
jun-17	12.412.392	833.566	8.893.317	2.059.066	2.286.911	14.472	26.499.724
jul-17	12.426.503	835.255	8.893.037	2.048.828	2.293.433	14.494	26.511.550
ago-17	12.433.083	832.491	8.893.271	2.068.013	2.300.085	14.332	26.541.275
set-17	12.436.049	831.322	8.892.857	2.073.494	2.302.515	14.267	26.550.504
out-17	12.446.975	831.555	8.892.970	2.074.545	2.308.324	14.070	26.568.439
nov-17	12.452.621	832.759	8.890.434	2.069.341	2.308.402	13.986	26.567.543
dez-17	12.410.071	832.533	8.873.657	2.005.354	2.301.182	13.868	26.436.665
jan-18	12.439.150	835.473	8.873.215	2.013.665	2.310.696	13.822	26.486.021
fev-18	12.460.412	836.042	8.882.980	2.061.006	2.316.793	13.829	26.571.062
mar-18	12.495.216	836.132	8.886.953	2.080.830	2.326.182	13.815	26.639.128
abr-18	12.535.724	837.959	8.887.958	2.090.862	2.338.903	13.888	26.705.294
Variações							
no mês	0,3%	0,2%	0,0%	0,5%	0,5%	0,5%	0,2%
no ano	0,5%	0,1%	0,0%	0,9%	2,8%	-4,0%	0,5%
em 12 meses	0,9%	0,6%	0,0%	1,3%	3,0%	-2,8%	0,8%

Evolução recente do emprego em serviços

O segmento de **serviços privados não financeiros**, representou **26,8%** do emprego com carteira no país em abril de 2018.

A administração pública respondeu por **19,0%** do total de postos de trabalho no país e **educação e saúde**, por **9,5%** no primeiro quadrimestre do ano.

No acumulado do ano, o emprego em serviços privados não financeiros **registro crescimento de 0,5%** em relação ao primeiro quadrimestre de 2017.

Entre os segmentos dos serviços privados não financeiros, os **serviços prestados às famílias e os outros serviços** foram os responsáveis pela maior parte dos postos de trabalho abertos no ano (**97 mil**).

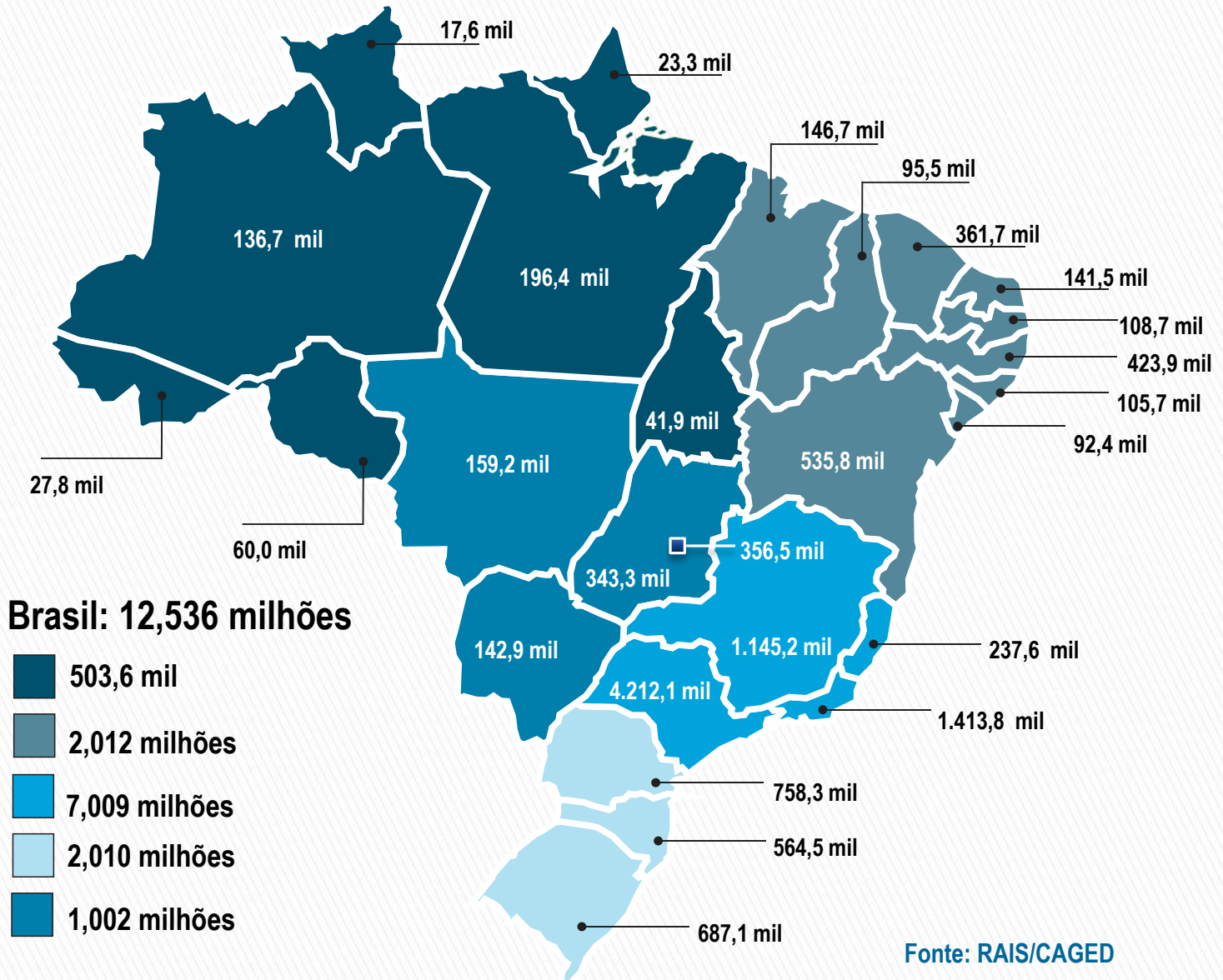
Os setores de **serviços prestados às empresas** contribuíram de forma negativa para a expansão do emprego no Brasil : **-41,5 mil**.

Os **serviços de informação** registraram uma taxa de crescimento de **1,4%** no ano, com abertura de 12,1 mil postos de trabalho com carteira.

Estoque de trabalhadores por segmento dos serviços privados não financeiros

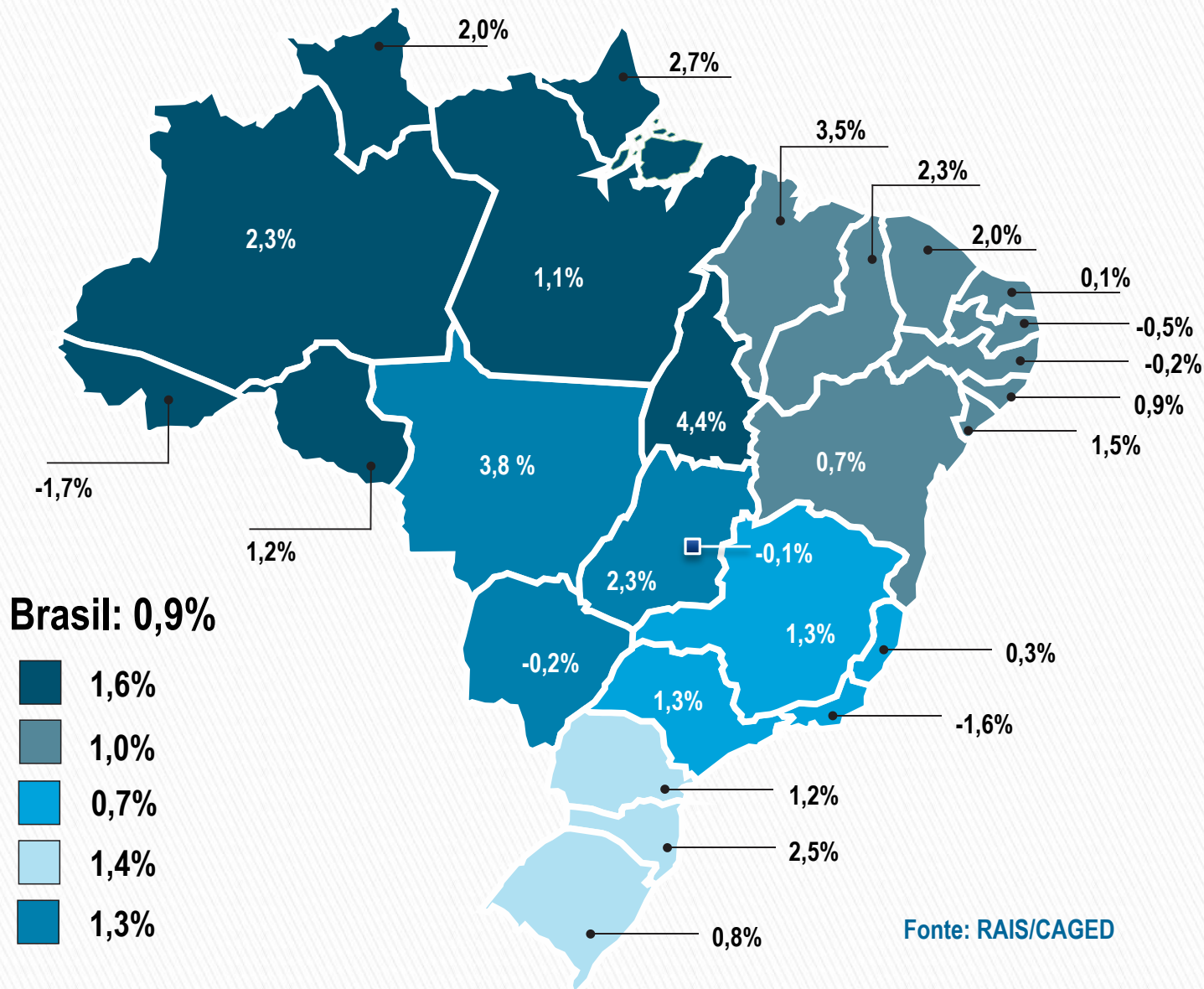
	Energia, gás e saneamento	Serviços prestados às famílias	Serviços de Informação	Serviços prestados às empresas	Serviços de transportes	Outros serviços privados não financeiros	Serviços privados não financeiros
dez-10	408.718	1.828.560	765.443	3.811.181	2.150.454	2.641.962	11.197.600
dez-11	417.090	1.933.440	821.766	4.116.116	2.306.073	2.755.932	11.933.327
dez-12	427.499	1.999.003	854.478	4.314.801	2.393.722	2.861.518	12.423.522
dez-13	441.764	2.080.516	883.197	4.454.211	2.481.806	2.918.547	12.818.277
dez-14	446.089	2.142.607	912.646	4.557.170	2.532.856	2.982.182	13.127.461
dez-15	434.195	2.109.557	890.547	4.427.127	2.452.777	2.931.773	12.811.781
dez-16	422.887	2.059.780	868.635	4.292.831	2.351.223	2.849.855	12.422.324
abr-17	425.384	2.047.680	872.428	4.286.396	2.348.929	2.865.882	12.421.315
mai-17	425.109	2.045.320	871.753	4.283.983	2.347.664	2.867.957	12.416.677
jun-17	424.535	2.045.373	872.212	4.284.603	2.343.473	2.866.731	12.412.392
jul-17	423.399	2.046.074	874.900	4.293.075	2.344.536	2.867.918	12.426.503
ago-17	423.436	2.049.177	874.739	4.291.350	2.346.067	2.871.750	12.433.083
set-17	422.223	2.055.504	875.245	4.285.459	2.346.611	2.873.230	12.436.049
out-17	421.641	2.059.687	876.007	4.221.841	2.350.164	2.939.276	12.446.975
nov-17	421.234	2.064.767	877.778	4.221.487	2.351.402	2.937.187	12.452.621
dez-17	420.838	2.068.505	875.144	4.219.212	2.334.782	2.912.428	12.410.071
jan-18	422.311	2.075.133	880.298	4.233.917	2.329.738	2.920.064	12.439.150
fev-18	423.131	2.074.072	881.379	4.240.518	2.333.328	2.931.115	12.460.412
mar-18	423.610	2.071.687	884.384	4.252.810	2.344.004	2.942.331	12.495.216
abr-18	424.259	2.072.572	889.371	4.264.736	2.356.531	2.952.514	12.535.724
Variações							
no mês	0,2%	0,0%	0,6%	0,3%	0,5%	0,3%	0,3%
no ano	-0,3%	1,0%	1,4%	-1,0%	-0,1%	2,7%	0,5%
em 12 meses	-0,3%	1,2%	1,9%	-0,5%	0,3%	3,0%	0,9%

Estoque de trabalhadores no segmento de serviços privados não financeiros, abril de 2018



Fonte: RAIS/CAGED

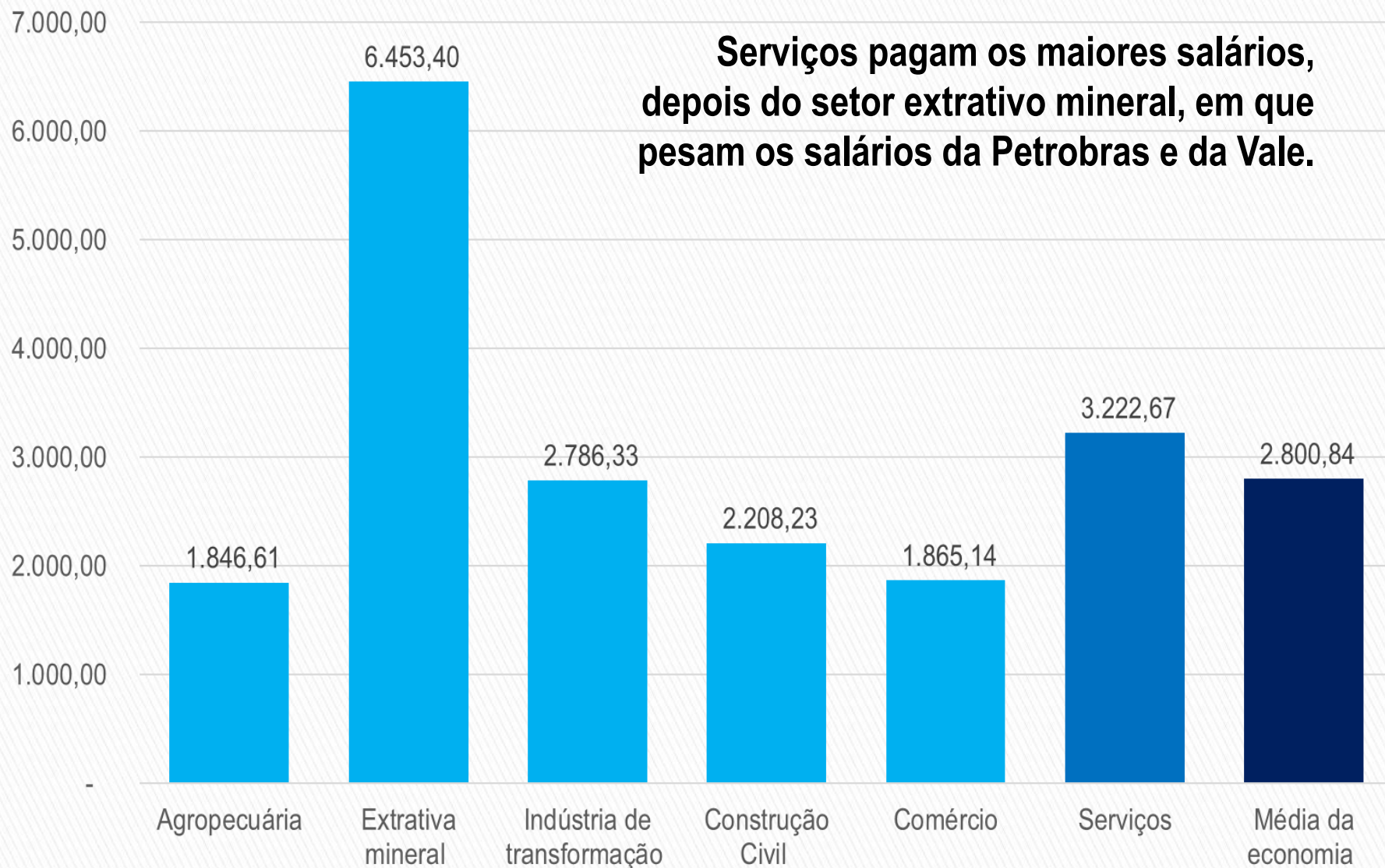
Crescimento do emprego no segmento de serviços privados não financeiros, 4/2017 a 4/2018



Pesquisa Trimestral de Salários

- »» No primeiro trimestre de 2018, o rendimento médio do trabalho no setor de serviços alcançou R\$ 3.222,67. Isso indica um aumento de 2,0% ao ano em termos reais em relação a 2006. Os salários pagos nos serviços foram 15,1% superiores ao da média da economia e 15,7% maiores que os da indústria de transformação.

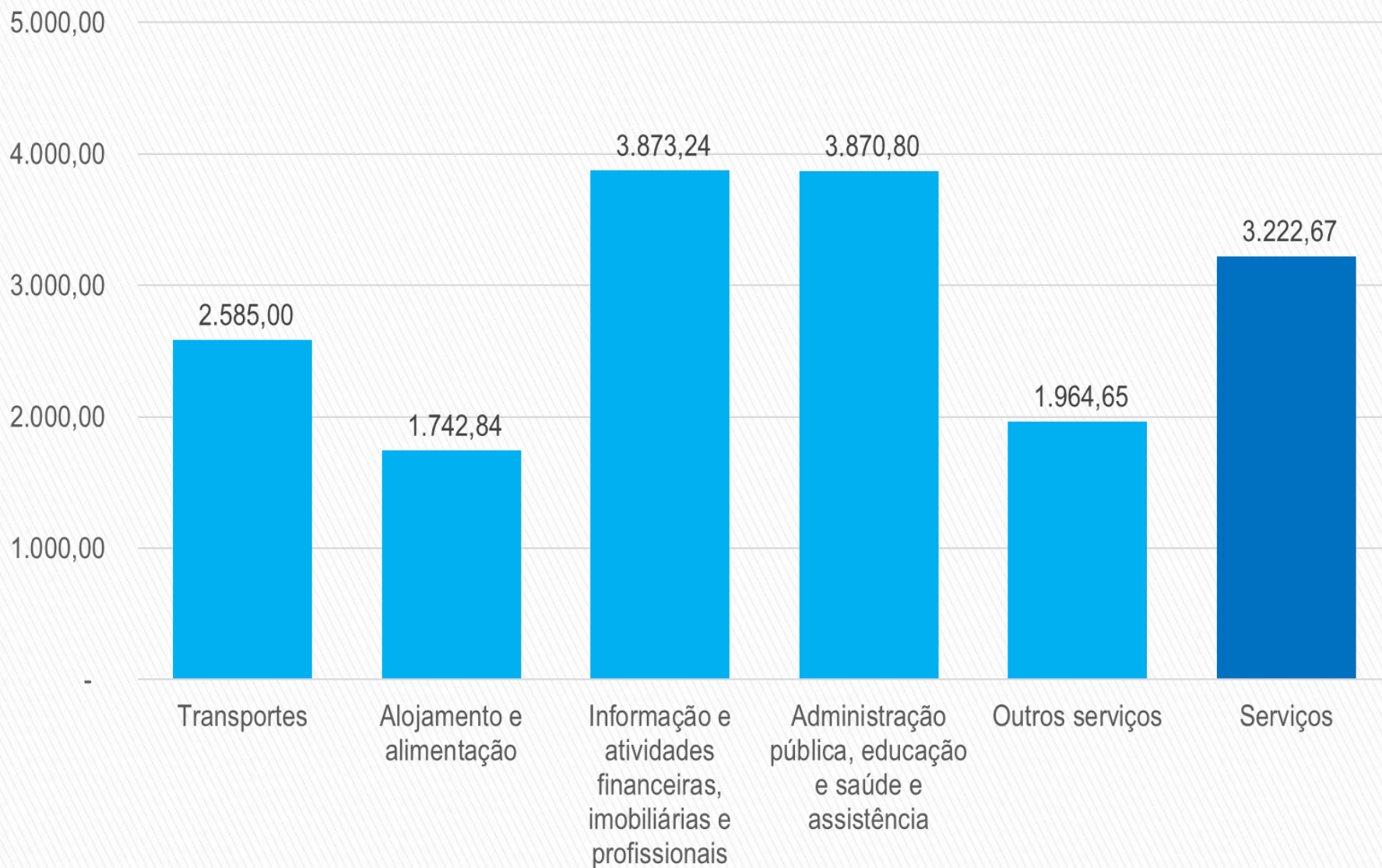
Salário médio por setor de atividade, R\$ mensais, 1º Trimestre de 2018



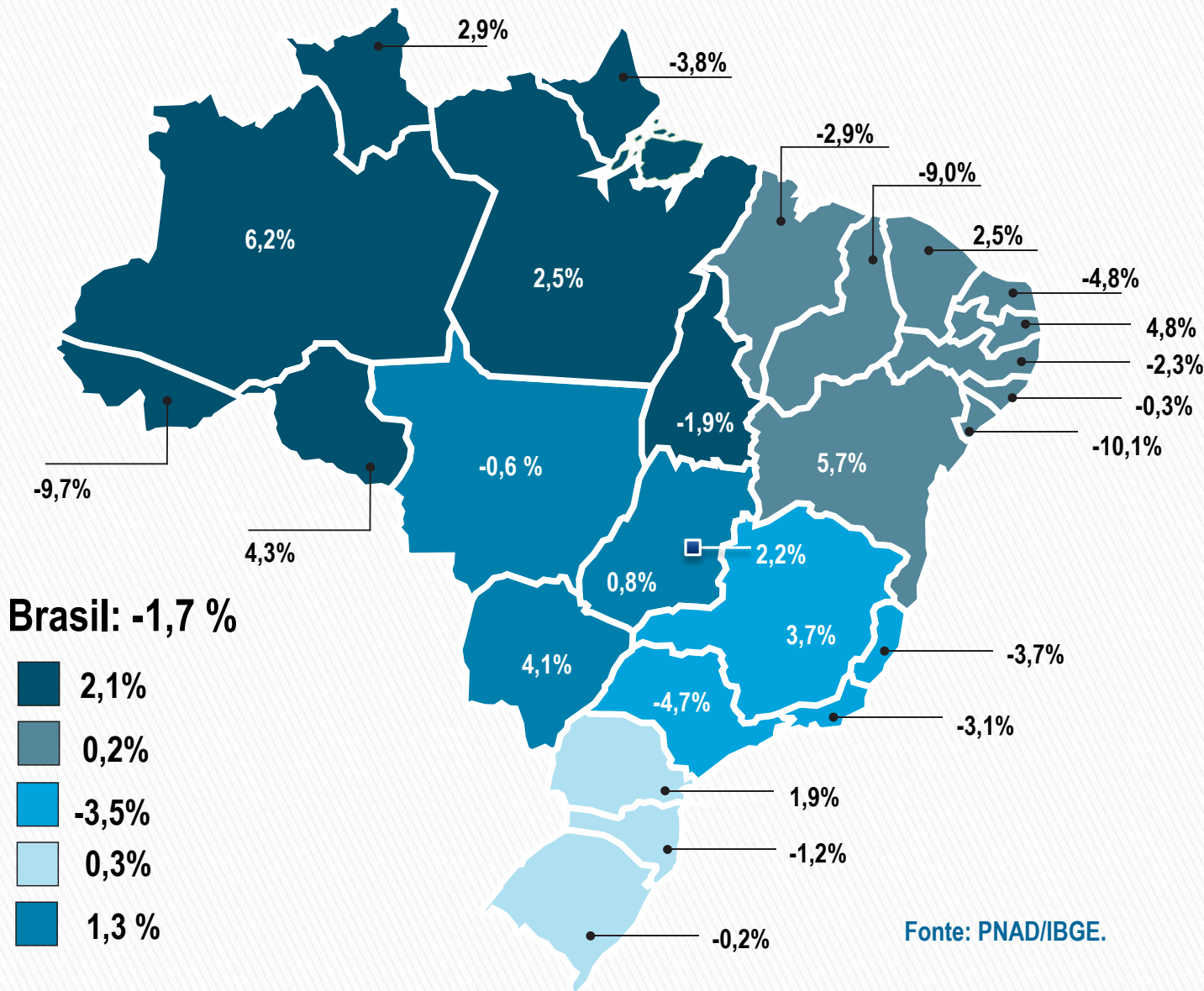
Evolução do salário médio no setor de serviços, R\$



Salário médio por segmento dos serviços, R\$ mensais, 1º Trimestre de 2018



Crescimento da remuneração no setor de serviços, Primeiro trimestre de 2018 em relação 2017



Pesquisa Mensal de Faturamento

- » No primeiro trimestre de 2018, o faturamento do setor de serviços cresceu 1,1% quando comparado a igual período do ano passado. Em termos reais, contudo, ainda se observa queda de 1,5% em relação a 2017. Para tanto pesaram os desempenhos ruins das telecomunicações (-6,0%) e dos serviços administrativos e complementares (-2,9%).

Faturamento dos serviços privados não financeiros, por segmento, Brasil, índice base 2014=100

	Prestados às famílias	Informação e comunicação	Profissionais, administrativos e complementares	Transporte e logística	Outros serviços	Média dos setores
2011	74,6	84,8	75,2	76,1	81,0	79,1
2012	83,2	90,6	85,2	84,9	88,4	87,0
2013	91,6	96,8	92,1	94,0	93,6	94,4
2014	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
2015	101,6	99,9	103,1	101,9	98,6	101,3
2016	102,6	99,3	103,9	100,7	102,8	101,2
mar-17	103,7	100,4	100,0	110,1	99,6	103,5
abr-17	100,8	96,7	98,2	102,8	92,2	99,0
mai-17	99,9	98,4	103,2	109,9	99,7	103,3
jun-17	101,9	100,4	103,2	109,2	100,0	103,9
jul-17	109,3	96,6	103,9	111,5	98,4	104,1
ago-17	100,5	98,2	103,3	114,5	101,5	104,9
set-17	103,9	96,7	103,3	111,6	102,9	103,9
out-17	106,1	97,1	105,3	114,3	104,5	105,6
nov-17	105,6	99,5	106,7	113,1	100,6	105,9
dez-17	118,9	108,1	120,3	116,6	114,1	114,9
jan-18	111,7	95,1	94,4	108,2	102,1	100,9
fev-18	94,9	91,9	94,1	101,6	98,7	96,2
mar-18	107,1	99,4	100,8	114,4	105,9	105,5
Variações						
no mês	12,9%	8,2%	7,1%	12,6%	7,3%	9,7%
no ano	-0,6%	-3,7%	0,9%	4,9%	6,1%	1,1%
em 12 meses	3,3%	-1,0%	0,8%	3,9%	6,3%	1,9%

Faturamento real dos serviços privados não financeiros, por segmento, Brasil, índice base 2014=100

	Prestados às famílias	Informação e comunicação	Profissionais, administrativos e complementares	Transporte e logística	Outros serviços	Média dos setores
2011	100,4	85,6	95,6	87,0	103,5	89,9
2012	101,4	89,9	100,0	91,1	104,2	93,7
2013	101,8	95,4	99,8	97,0	101,8	97,5
2014	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
2015	94,7	100,0	95,7	93,9	91,0	96,4
2016	90,6	96,8	90,5	86,7	88,5	91,6
mar-17	88,7	96,3	82,3	89,9	81,0	89,4
abr-17	85,3	92,8	80,5	84,4	74,6	85,4
mai-17	84,8	94,4	84,5	91,0	80,7	89,3
jun-17	85,9	96,3	84,2	89,9	80,4	89,5
jul-17	93,0	92,5	84,7	90,8	78,9	89,2
ago-17	84,9	94,6	84,0	94,7	81,4	90,5
set-17	88,2	92,8	83,7	90,6	82,1	88,9
out-17	90,3	92,8	85,1	91,8	83,1	89,8
nov-17	89,7	94,9	86,2	90,8	79,9	90,1
dez-17	100,3	103,3	96,5	91,4	89,9	96,8
jan-18	96,0	90,7	75,9	84,0	80,5	84,9
fev-18	80,4	87,8	74,9	78,5	77,2	80,5
mar-18	89,6	95,4	80,2	89,5	82,7	88,7
Variações						
no mês	11,4%	8,7%	7,1%	14,0%	7,1%	10,2%
no ano	-2,3%	-3,7%	-2,6%	1,3%	1,8%	-1,5%
em 12 meses	1,0%	-0,9%	-2,6%	-0,4%	2,1%	-0,8%

Evolução do faturamento

O **faturamento dos serviços cresceu apenas 1,9%** em março de 2018 em relação a igual período de 2017.

Em termos reais, houve queda de **0,8%** em igual comparação. No acumulado de 2018, houve queda de **1,5%**.

As **maiores quedas** de faturamento real foram nos **serviços de telecomunicações (-6,0%)** e nos **serviços administrativos e complementares (-2,9%)**.

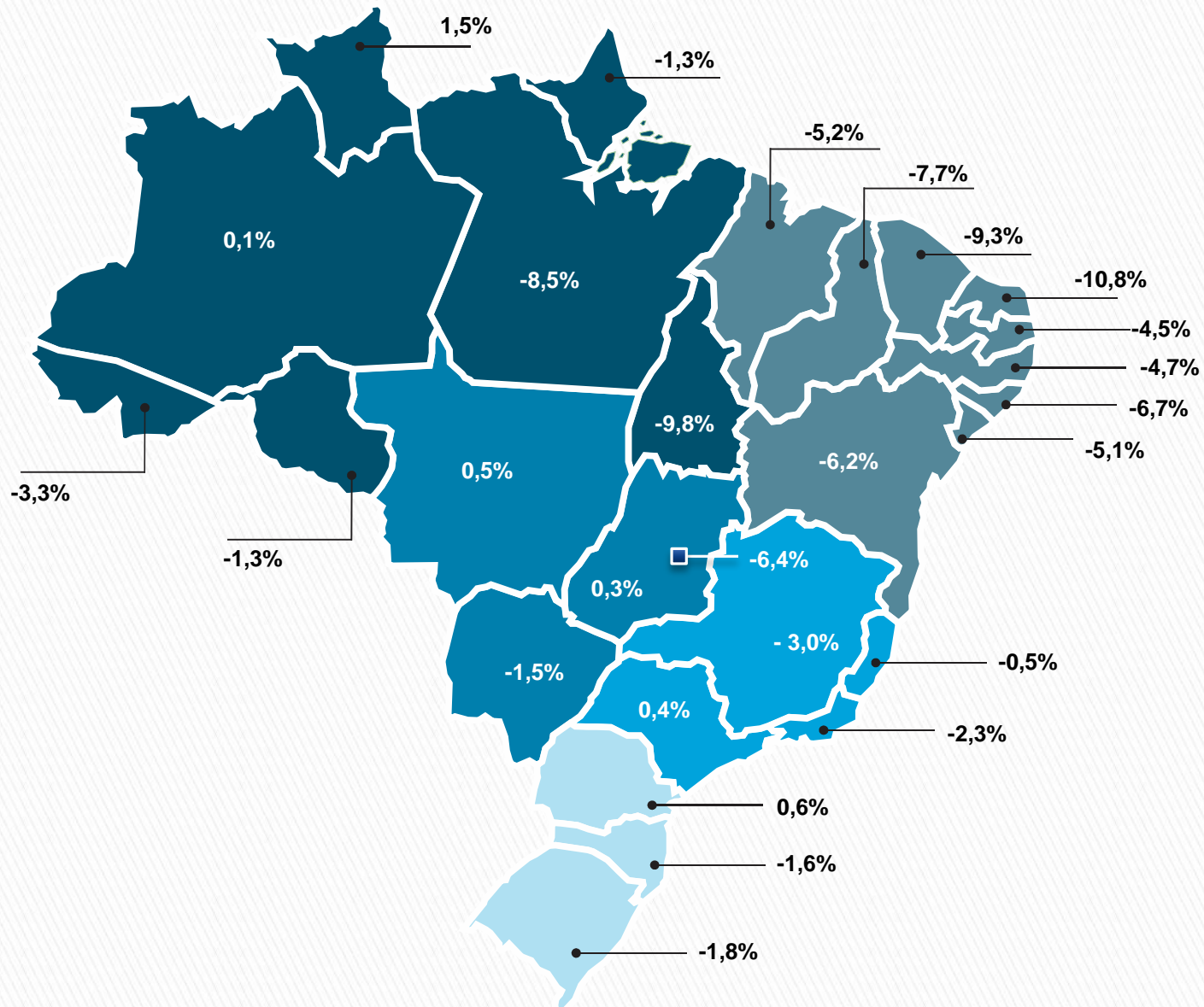
No ano, o segmento de **serviços de transportes e logística** teve aumento real de faturamento de **1,3%** no ano.

No primeiro trimestre de 2018, todos os estados do **Norte**, exceto Amapá, **apresentaram queda acumulada**. As piores foram as do **Pará (-8,5%)** e de **Tocantins (-9,8%)**.

O desempenho da região **Nordeste foi ainda pior** devido aos desempenhos ruins do **Piauí (-7,7%)**, **Ceará (-9,3%)** e **Rio Grande do Norte (-10,8%)**.

No **Sudeste**, o estado com pior desempenho foi **Minas Gerais**, com **queda de 3,0%** no acumulado do ano, seguido do **Rio de Janeiro**, que registrou **retração de 2,3%**. **São Paulo** já apresenta **crescimento 0,4%** no acumulado do ano.

Faturamento real dos serviços privados não financeiros, primeiro trimestre de 2018, variação acumulada no ano





Confederação Nacional dos Serviços

Presidente Fundador

Luigi Nese

Assessoria econômica

Carlos Eduardo S. Oliveira Jr
Fernando Garcia

Contato: [secretaria @ cnservicos.org.br](mailto:secretaria@cnservicos.org.br) – tel: (011) 2165-1300